

## Conselho do Sindicato toma posse e convoca Assembléia geral dia 21

Os delegados sindicais do BB, da Caixa e do BRB tomaram posse nesta terça-feira 12 e aprovaram calendário de atividades proposto pela diretoria do Sindicato (no quadro) para intensificar a mobilização da categoria e pressionar os bancos a negociarem a sério e a apresentarem propostas que satisfaçam os bancários.

A pauta de reivindicações foi apresentada há mais de um mês e até agora não houve proposta nem da Fenaban nem do BB e nem da Caixa.

O calendário aprovado pelo Conselho do Sindicato (delegados sindicais mais a diretoria) contempla a estratégia definida também nesta terça-feira pelo Comando Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, em reunião realizada em São Paulo.

“Temos que aumentar a organização e a mobilização da categoria e nos prepararmos para a greve, porque a postura dos banqueiros até agora é de enrolar os bancários”, advertiu Jacy Afonso, presidente do Sindicato, durante a reunião.



### CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

- 13/9** — Manifestação em frente à Matriz da Caixa.  
— Ato em frente ao Bradesco de Taguatinga Sul.
- 14/9** — Manifestação no Setor Comercial Sul, com retardamento da abertura das agências de todos os bancos.
- 15/9** — Retardamento da abertura das agências de Taguatinga.
- 18/9** — Reunião do Comando Nacional, em São Paulo.
- 20/9** — Reunião do Conselho do Sindicato (diretoria mais delegados sindicais), para avaliar a situação nos bancos e discutir propostas para a assembléia.
- 21/9** — Assembléia geral dos bancários, às 18h30, no Setor Bancário Sul, para discutir e encaminhar os próximos passos da campanha salarial.

## Delegados sindicais, conquista democrática

Os novos delegados sindicais tomaram posse em cerimônia realizada no Teatro dos Bancários. Assinaram a lista de presença 107 representantes eleitos pelos funcionários do BB, da Caixa e do BRB. Um terço dos dele-

gados presentes assumiu a importante função pela primeira vez. O mandato vai até 31 de agosto de 2007.

“Em nome da diretoria, saúdo a todos os delegados eleitos e fico feliz com essa grande renovação”, disse o

presidente Jacy Afonso, lembrando que “o estatuto democrático do Sindicato que criou essa instância intermediária entre a diretoria e a assembléia”. Para Jacy Afonso, o verdadeiro sindicato que representa os interesses dos tra-

balhadores tem de estar dentro dos locais de trabalho.

A próxima reunião do Conselho do Sindicato (diretoria mais delegados sindicais) está marcada para a próxima terça-feira, 20, quando será eleita a nova coordenação.

# Sindicato realiza manifestações em agências de Sobradinho e Planaltina

**E**m uma maratona de mais de quatro horas consecutivas, o Sindicato percorreu, nesta terça-feira, as principais agências bancárias (Banco do Brasil, Caixa Econômica, BRB, Bradesco, HSBC e Itaú) das cidades-satélites de Sobradinho e Planaltina. O objetivo é pressionar a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) a negociar com seriedade e apresentar proposta concreta à categoria.

Para bancários e clientes, o diretor do Sindicato Kleyton Moraes, funcionário do BRB, falou sobre a necessidade de melhoria do atendimento bancário. “A população merece respeito e para isso, a categoria vem propondo a ampliação da abertura das agências, que hoje é das 11h às 16h, para das 9h às 17h. Além de reduzir as filas, a medida pode gerar mais de 40 mil novos empregos”, afirma Kleyton, lembrando que recentemente o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os bancos vão ter que cumprir o Código de Defesa do



Consumidor (CDC). Ou seja, no entendimento da Justiça, clientes bancários são consumidores e podem reclamar nos órgãos competentes sobre insatisfação dos serviços.

Também presente na manifestação em Sobradinho e Planaltina, a secretária de Saúde do Sindicato, Louraci Moraes dos Santos, convocou os bancários a participarem dos atos

da campanha salarial. “Neste momento, em que reivindicamos melhores salários, é preciso mobilização em todas as unidades. Quem quiser aumento, tem que participar e, se necessário, fazer greve”.

Durante as manifestações, o Sindicato entregou adesivos da campanha salarial e o *Journal do Cliente*, publicação que mostra a alta lucratividade do sistema financeiro e as altas taxas cobradas pelos bancos. Acompanhados da Banda Fanfarra, do ator e mímico Miquéias Paes e de uma trupe de artistas circenses, a diretoria do Sindicato explicou à população que os bancários estão em campanha salarial e que, caso os banqueiros não apresentem uma proposta satisfatória e melhores condições de trabalho, a categoria vai cruzar os braços.

Desde o início da campanha salarial, o Sindicato já realizou manifestações no Setor Bancário Sul (SBS), Taguatinga, Ceilândia, Tecnologia do Banco do Brasil (Edifício Sede IV) e Núcleo Bandeirante.

## Financeiras cancelam negociações desta terça-feira

(São Paulo) Depois de adiar a rodada de negociações da Campanha Salarial dos Financiários para esta terça-feira, dia 12, a Fenacrefi entrou em contato com a Contraf-CUT e cancelou a reunião. A Federação patronal justificou que ainda não fechou uma contraproposta e não marcou nova data.

“A Fenacrefi está com a nossa pauta de reivindicações há três meses e já teve tempo suficiente

para analisar as nossas cláusulas e nos apresentar algo de concreto para que as negociações efetivamente caminhem. Já tínhamos uma rodada marcada para o dia 5, que os patrões adiaram para o dia 12. Agora entram em contato conosco um dia antes das negociações para cancelar! Queremos propostas e os sindicatos precisam ampliar a mobilização dos financiários para pressionar a Fenacrefi e arrancar as conquistas reivindicadas na

minuta”, afirma Sérgio Siqueira, diretor da Contraf-CUT.

Serginho lembra que a última rodada de negociações foi realizada há quase vinte dias, em 24 de agosto. “A reunião não durou nem vinte minutos e a Fenacrefi disse ‘não’ para todas as reivindicações. Discutíamos as cláusulas sociais, muitas não causavam qualquer impacto econômico. E mesmo assim, os patrões negaram”, lembra.

A Contraf-CUT está cobrando a retomada das negociações e quer agilidade no processo. “Estamos pressionando a Fenacrefi para marcar a data e esperamos que no próximo encontro tenhamos algo de concreto. A Campanha Salarial dos Financiários começou em junho e já é hora de resolvermos os impasses porque a categoria espera soluções para as demandas apresentadas”, finalizou Sérgio Siqueira.

# Por que as negociações sobre Cassi continuam no impasse

**A**pós duas rodadas específicas sobre o assunto, realizadas nos dias 17 e 24 de agosto, permanecem no impasse as negociações entre a Comissão de Empresa dos Funcionários e o Banco do Brasil para solucionar o déficit da Cassi.

Na verdade, já duram três anos as tentativas de negociação sobre o desequilíbrio das contas da Cassi, por conta do déficit do Plano de Associados, que acumula saldos negativos desde 1999.

As principais causas do déficit são a política de achatamento salarial do governo FHC, a contribuição de apenas 3% sobre o salário dos funcionários que entraram no banco a partir de 1998 (descumprindo o compromisso de contribuir com 4,5%, como o BB faz em relação aos antigos) e os déficits com os dependentes indiretos.

Veja no quadro os resultados da Cassi desde os exercícios de 1996 e como eles seriam se o BB seguisse os acordos da Fenaban entre 1996 e 2002 e cumprido a obrigação de contribuir com 4,5% sobre o salário dos novos funcionários.

O acordo da campanha salarial do ano passado incluiu uma cláusula em que a direção do BB assume o compromisso de apresentar uma proposta que solucionasse globalmente os problemas financeiros da Cassi.

Com cinco meses de atraso, o BB apresentou uma pro-

posta no final de maio, que os sindicatos consideraram insuficiente. A Comissão de Empresa apresentou uma contraproposta no início de agosto último, com base nas resoluções do Congresso Nacional dos Funcionários do BB, realizado no final de julho em São Paulo, e com subsídios oferecidos por estudos elaborados pelos representantes eleitos na direção da Cassi.

Na segunda rodada de negociação com a Comissão de Empresa, dia 24 de agosto, a direção do banco aceitou aumentar de R\$ 120 milhões para R\$ 200 milhões o aporte que faria à Cassi por conta de seu passivo, mas condicionou avançar nas negociações à aceitação da proposta de co-participação dos associados em exames de rotina. Veja no quadro o que o BB, a Comissão de Empresa e os dirigentes eleitos da Cassi propõem.

## O QUE O BB DEIXOU DE REPASSAR À CASSI

(R\$ milhões)

Ano	Resultado do Plano de Associados no exercício	Quanto seria o resultado com os índices da Fenaban e os 4,5% para os novos
1996	11,3	14,8
1997	(5,0)	11,7
1998	52,9	77,0
1999	3,5	32,9
2000	(0,2)	46,0
2001	(1,5)	60,1
2002	(20,8)	52,4
2003	9,0	98,8
2004	(17,5)	88,1
2005	(53,0)	41,0

## BB não apresenta seus números

A condição imposta pelo BB levou as negociações a um impasse, uma vez que a Comissão de Empresa não aceita a co-participação, como foi definido no Congresso Nacional dos Funcionários. A Comissão de Empresa solicitou ao BB a apresentação dos números que balizaram sua proposta, já que os dados apresentados pelos diretores eleitos da Cassi destoam daqueles divulgados pela instituição. Mas o BB insiste em escondê-los.

“É a partir destes dados que vamos negociar para chegar a um consenso, sendo necessário, portanto, que tenhamos acesso a eles”,

“O projeto do BB não resolve os problemas da Cassi. Nossa contraproposta é viável e vai equilibrar as contas. A Cassi é uma grande conquista do funcionalismo do BB e não pode continuar com esse impasse que compromete o seu futuro”, destaca Mirian Fochi, diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa.

## OS PRINCIPAIS PONTOS DAS DUAS PROPOSTAS PARA A CASSI

Assunto	Proposta da Contraf-CUT	Proposta do Banco do Brasil
Aporte financeiro do BB	R\$ 400 milhões	R\$ 200 milhões em quatro vezes
Co-participação em exames	Contra	15%, com teto de 1/12 do salário
Contribuições sobre abono e 13º salário	Contra	Não prevê
Funcionários pós-98	Cumprimento do Estatuto: contribuição patronal com diferença de 1,5 vez mais que o associado	Contribuição paritária em 3,75%
Dependentes indiretos	Que o BB assuma a dívida acumulada R\$ 75 milhões e o custeio do grupo	Custeio do déficit anual até a extinção do grupo. Não assume a dívida passada
Diretoria eleita	Eleições a cada dois anos, como é hoje	Eleições a cada quatro anos

# Caixa não apresenta

**A** exemplo da Fenaban e do Banco do Brasil, a direção da Caixa não apresentou nenhuma proposta concreta na primeira reunião com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), realizada no dia 6, para discutir a minuta com as reivindicações específicas dos empregados. Por isso os empregados realizam manifestação nesta quarta-feira 13 em frente à Matriz.

Há mais de vinte dias em posse da minuta, entregue dia 17 pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a Caixa argumenta que ainda a está analisando. Uma postura displicente que a CEE avaliou como preocupante. “É pura enrolação. A direção do banco teve tempo suficiente para analisar reivindicação por reivindicação e nos trazer propostas concretas”, questionou Jair Pedro Ferreira, diretor do Sindicato e membro da CEE. “Se o banco aposta no impasse, apostamos na nossa força de mobilização e, quem sabe, na greve”.



## Funcef

A CEE cobrou do banco que reveja sua decisão de proibir os bancários que optaram por migrar para o REB em 2002 de permanecerem no REG/Replan. Além de afirmar que essa medida não partiu do Con-

selho Diretor, o banco sequer reconheceu o compromisso assumido no Grupo de Trabalho (GT) do Novo Plano em 2002 de permitir o cancelamento da migração por quem tivesse interesse.

“É inadmissível que a Caixa despreze os itens negociados no GT Funcef e impeça os empregados op-

tantes pelo REB no passado de reverem essa opção e assim permanecerem no REG/Replan”, argumentou Plínio Pavão, coordenador da CEE. “Caso a decisão da empresa não seja revista, vamos intensificar a pressão”, emendou.

Pressionada, a Caixa disse que depende da conclu-

## Quem optou pelo REB e quer retornar ao REG/Replan deve procurar o Sindicato

Os participantes da Funcef que pediram migração para o REB em 2002 mas pretendem continuar no REG/Replan podem continuar procurando o Sindicato, que está estudando a adoção de medidas jurídicas para fazer valer esse direito. A diretoria da Caixa decidiu que os participantes que se encontram nessa situação não têm esse direito — só podem continuar no REB ou aderir ao Novo Plano.

A diretoria do Sindicato já solicitou à direção da Caixa a revogação da decisão, por entender que ela é “arbitrária, antidemocrática e incoerente e que põe em xeque a seriedade, a credibilidade e o respeito que devem nortear a consciência dos bancários para essa tomada de decisão”.

O Sindicato já realizou várias reuniões, com a presença da assessoria jurídica, com participantes da Funcef

que se encontram nessa situação e querem retornar ao REG/Replan.

O Sindicato sempre combateu a forma pela qual o REB foi criado, com o objetivo claro de facilitar a privatização do banco. Por esse e outros motivos, o Sindicato orientou os associados a não aderirem ao REB, chegando a entrar com ação na Justiça, em 2002, para a sua implantação.

O Sindicato também de-

fende a adesão ao Novo Plano, entre outras razões porque ele não tem as limitações do REB e não exige a Caixa de se responsabilizar por eventuais déficits após a concessão do benefício.

Mas como representante dos trabalhadores, o Sindicato defende por princípio o direito de cada participante escolher o plano que julgar melhor (REG/Replan, REB ou Novo Plano), sem imposições.

# a nenhuma proposta

são de alguns estudos e de dados referentes ao número de adesões ao Novo Plano, por exemplo, para se posicionar sobre essa questão. A CEE cobrou agilidade no processo e o banco se comprometeu a solicitar à Funcef as informações de que precisa.

## RH 008

Os bancários também cobraram o envio do comunicado de reintegração para os demitidos pelo normativo interno RH 008. Segundo o banco, até a últi-

ma sexta-feira 8 todas as correspondências seriam expedidas.

O Sindicato pede aos demitidos pelo normativo RH 008 que possuem ação transitando na Justiça que entrem em contato com a entidade o mais rapidamente possível, para dar encaminhamento aos próximos passos.

## Sipon

Sobre a interligação do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), a Caixa disse já tê-la implantado em

todas as unidades desde o dia 28 de agosto. O Sindicato orienta aos bancários que denunciem qualquer tentativa de burlar o sistema e afirma que vai continuar cobrando da empresa a adoção de login único.

“O objetivo é impedir que empregados sejam obrigados a trabalhar com a matrícula das chefias. Problemas com relação aos registros no Sipon, a exemplo de alguma irregularidade ou falha no sistema, devem ser comunicados imediatamente ao Sindicato. Essa é uma conquista que deve ser va-

lorizada”, explica Enilson da Silva, secretário-geral da entidade.

## Saúde Caixa

A CEE também entregou ao banco pesquisa realizada pelo Sindicato do Piauí que traz propostas de melhoria na estrutura de funcionamento do Conselho de Usuários do Saúde Caixa, além da criação de representações regionais dos associados. A Caixa afirmou que entrará em contato com a Gesad para estudar a viabilidade do projeto.

## Prorrogado prazo de adesão ao Novo Plano da Funcef

A Caixa Econômica Federal assinou nesta terça-feira 12 com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) acordo que amplia até o dia 16 de outubro o prazo de adesão ao Novo Plano da Funcef, o fundo de pensão dos

empregados do banco.

Pelo acordo, a Funcef mantém a data referência do saldamento em 31 de agosto, embora o prazo de adesão tenha sido prorrogado, e também se compromete a dar ampla divulgação e esclarecimento sobre o processo de Salda-

mento e as características do Novo Plano.

“A orientação do Sindicato é pela adesão ao Saldamento e ao Novo Plano, que apresenta mais sustentabilidade e vantagens para a maioria dos bancários, além de respeitar as reivindicações dos empre-

gados e garantir a preservação dos direitos”, destaca o secretário-geral do Sindicato, Enilson da Silva.

O Sindicato continua à disposição para se reunir nas dependências e discutir as questões do Saldamento e do Novo Plano.

## Têm início as atividades do grupo de apoio a vítimas de LER/Dort

O Sindicato deu início na segunda-feira 4 às atividades do grupo de apoio a bancários vítimas de doenças ocupacionais e LER/Dort. A Clínica do Trabalho, como é denominada a iniciativa, é uma parceria do Sindicato com o Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB).

A abertura das oficinas, realizada na sede do Sindi-

cato, foi feita pela secretária de Saúde, Louraci Moraes, e contou com a presença da presidenta da CUT-DF, Rejane Pitanga, da diretora da Federação Centro-Norte Conceição Costa e de Ana Magnólia, professora do Instituto de Psicologia e coordenadora do Gepsat (Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho) da UnB, que irá supervisionar e orientar os respon-



sáveis pelas sessões coletivas.

Os interessados em participar da Clínica do Trabalho devem entrar em contato

com a Secretaria de Saúde do Sindicato pelo telefone 3346-9090. Últimas vagas.



# Cancelado debate com os candidatos ao GDF

**A**pós ampla divulgação, o Sindicato se vê obrigado a cancelar o debate com os candidatos ao GDF, que seria realizado nesta quarta-feira 13, no Teatro dos Bancários. A decisão foi tomada porque, até a manhã desta terça-feira, apenas os candidatos Arlete Sampaio (PT) e Expedito Mendonça (PCO) confirmaram presença no encontro.

Toninho, do PSOL, também confirmou sua participação nesta terça, mas já não havia tempo hábil, uma vez que o comunicado de cancelamento do debate já havia sido encaminhado aos candidatos Arlete e Expedito.

A participação de somente dois candidatos concorreria para transformar o debate em uma plenária, na qual não seria possível alcançar o objetivo primeiro do Sindicato

- o de proporcionar aos funcionários do BRB uma ampla visão do que pensam todos os postulantes ao Palácio do Buriti e quais suas propostas de governo para o banco. Diante disso, e em respeito aos bancários, que certamente queriam uma discussão mais consistente, ao Sindicato não coube outra alternativa senão a de cancelar o debate.

A diretoria do Sindicato lamenta profundamente a postura dos candidatos Arruda (PFL) e Abadia (PSDB), que sequer retornaram os incessantes contatos feitos para que se posicionassem acerca do encontro. Uma postura que demonstra, além de falta de respeito com as instituições estabelecidas, um profundo desrespeito para com os funcionários do BRB, agora privados de terem acesso às suas propostas de maneira clara, sem a

“maquiagem” dos programas de rádio e televisão.

É uma pena que esses candidatos adotem posturas como essa, que evidencia, já no processo eleitoral, qual o valor que, se eleitos, darão ao BRB e, especialmente, aos seus funcionários. Disso se tira uma lição importante: de que valem discursos bonitos e cartas bem intencionadas se

diante dos funcionários, intermediados pelo seu representante legítimo (o Sindicato), esses candidatos se furtam? Certamente não acreditam nem em suas falsas promessas ali colocadas, pois do debate aberto têm medo.

O Sindicato chama a atenção para essa situação e conclama os funcionários a refletirem sobre isso.

## NOTA

A candidata ao GDF pela coligação União por Brasília, Arlete Sampaio, além de ter manifestado na primeira hora interesse em participar do debate organizado pelo Sindicato, enviou uma mensagem de saudação aos funcionários do BRB. Na mensagem, Arlete lembra aos funcionários de sua posição em defesa e fortalecimento da instituição como banco público e da sua disposição de respeito e diálogo permanente com eles, considerados pela candidata parceiros para o sucesso do banco.

## Sindicato negocia na terça com o BRB

Está marcada para a próxima terça-feira 19 a primeira rodada de negociação entre o Sindicato e a direção do BRB após a entrega das pautas específica dos funcionários e geral da categoria, no dia 28 de agosto. O BRB era o único banco que ainda não havia marcado nenhuma negociação.

“Esperamos que a direção do BRB tenha bom senso e não faça como a Fenaban, o BB e a Caixa, que não negociaram com seriedade e não apresentaram nenhuma proposta concreta aos bancários. E que cumpra a Convenção Coletiva Nacional, atendendo ao mesmo tempo as cláusulas específicas”, disse o diretor do Sindicato André Nepomuceno.

## Bancários da Poupex aprovam pauta

Em assembléia realizada nesta segunda-feira 11, os bancários da Poupex aprovaram a pauta de reivindicações que será encaminhada à direção da empresa e referendaram as decisões da 8ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, ocorrida em São Paulo entre os dias 27 e 30 de julho.

Entre as decisões aprovadas estão a campanha unificada na mesa da Fenaban com discussão simultânea das

questões específicas por banco, aumento real de 7,05% e fim do assédio moral.

A partir deste ano, o Sindicato espera que a Poupex negocie visando a um fechamento de acordo em âmbito nacional, encaminhamento referendado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que também assinará o acordo, para que ele tenha abrangência nacional.

# Bradesco demite funcionária com LER/Dort

Um dia antes de bancários e banqueiros sentarem em mesa temática para negociar condições de saúde, nesta quarta-feira, a agência do Bradesco de Taguatinga Sul, por meio de uma carta que não deixava explícito o motivo, mas dava a entender, demitiu

a funcionária Marilza Serafim Barbosa por LER/DORT.

Marilza, que pertencia ao quadro de funcionários do banco havia 17 anos, já esteve afastada de suas funções pelo mesmo motivo. De volta ao trabalho, foi realocada para outro setor, mas continuou a

sentir os sintomas da doença – e o uso de medicamentos passou a ser rotina. Arbitrária, a decisão da empresa não levou em consideração o estado de saúde de uma de suas mais antigas funcionárias. “Isso é vergonhoso. O Bradesco, que se diz um banco com-

pleto, deveria cuidar melhor da saúde e das condições de trabalho dos seus empregados”, contesta o diretor do Sindicato e funcionário da instituição financeira Márcio Teixeira. “Foi por viver em função do trabalho que ela foi vítima da doença”.

## CULTURA

### Os Melhores do Mundo em nova temporada com Notícias Populares

A Companhia de Comédia Os Melhores do Mundo está de volta ao Teatro dos Bancários a partir do próximo fim de semana com um de seus maiores sucessos, a peça Notícias Populares. O espetáculo é uma sátira aos veículos jornalísticos que, no afã da busca voraz por alguns pontos na audiência, ultrapassam a real importância dos fatos. Bancários sindicalizados têm desconto de 50% no valor do ingresso.

Homônimo de um tablóide-povão campeão de vendas por suas matérias e manchetes impagáveis, essa comédia de esquetes revive em cena o que infelizmente estamos acostumando a tratar como habitual em nosso dia-a-dia. Em Notícias Populares, o expectador conta com a talentosa presença de alguns dos mais “manjados” jornalistas da cidade, em participações exclusivas, anunciando notícias que eles, lamentavelmente, quase tiveram que dar no noticiário.



#### SERVIÇO

Espectáculos sempre aos sábados e domingos  
Sábados – 20h e 22h  
Domingos – 19h e 21h  
Ingressos a R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

### Bancários se classificam para campeonato brasileiro de Tae kwon do

Os bancários Bábinton Sancler, do Banco do Brasil, e Carolina Chaves (Caixa), se classificaram para o Campeonato Brasileiro de Tae kwon do, que acontece no próximo dia 16 em Dourados (MS).

A competição, uma das mais importantes no país nessa modalidade e que classifica o primeiro colocado para o mundial, será realizada no sistema de eliminatória simples, em que o lutador que perde não tem direito a outra chance.

Carolina Chaves já lutou o mundial em 2003, além de ter sido campeã brasileira universitária nesse ano. É a primeira vez que Bábinton representa Brasília nesse tipo de disputa. Ambos foram campeões brasilienses em campeonato realizado no começo do mês.

### Deni lança novo CD nesta quinta no Teatro

O compositor e intérprete da MPB Deni lança nesta quinta-feira, no Teatro dos Bancários, seu novo CD, intitulado Veloz. Classificado como oportuno segundo informações do site oficial do cantor, o trabalho inédito “traz a permeabilidade necessária para quem deseja interagir com as várias facetas do amor e do tempo, além da oportunidade de imersão nas águas da delicadeza e do requinte”.

O show, que tem direção musical de Torcuato Mariano, será às 21h. Bancários sindicalizados têm desconto.



# Terça-feira tem debate com Marilena Chaui no Sindicato

Será a inauguração do *Brasília Debate*, novo espaço de discussão de idéias que o Sindicato oferece aos bancários

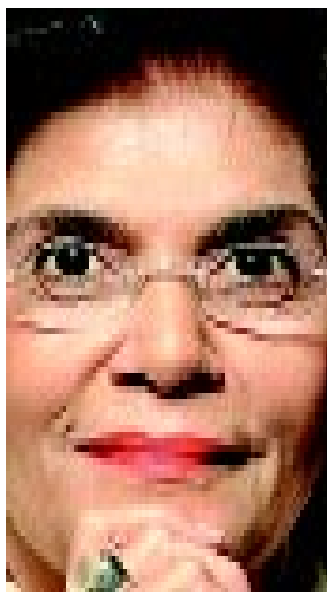


O Sindicato inaugura na próxima terça-feira, 19 de setembro, um novo espaço de debate de idéias, com o objetivo de trazer a Brasília uma vez por mês a discussão de temas importantes da atualidade, sempre com a participação de intelectuais e

personalidades de destaque na vida cultural, política, econômica e social do país.

É o *Brasília Debate*, que será realizado no Teatro dos Bancários, às 19h30. O tema de estréia será **Mídia e Poder**, e contará com a presença da filósofa Marilena Chaui e do professor Venício A. Lima, pesquisador do Núcleo de Estudos sobre Mídia e Política (Nemp) da Universidade de Brasília.

“Com essa iniciativa, pretendemos fazer com que a categoria participe das discussões dos assuntos importantes da atualidade. Temos



também a intenção de provocar discussões que nem sempre a grande mídia está disposta a reproduzir”, explica Jacy Afonso, presidente do Sindicato. “Aliás, o próprio papel da mídia não é discutido e por isso queremos fazer esse debate.”

O *Brasília Debate* será realizado uma vez por mês, no Teatro dos Bancários, na penúltima terça-feira do mês. Os temas serão os mais variados e abrangentes, tendo como único critério sua relevância dentro da conjuntura local, nacional e internacional.

## Quem são os debatedores

A filósofa **Marilena de Souza Chaui** é uma das mais ativas e importantes intelectuais da atualidade, tanto do ponto de vista da produção acadêmica quanto por sua presença marcante no debate nacional em torno da política e da cultura. É dos raros espécimes que conseguem aliar o exercício do pensamento com o engajamento nas grandes lutas nacionais.

Professora de Filosofia da Universidade de São Paulo (USP) e autora de ensaios sobre a história da filosofia e de extensos estudos sobre a obra do pensador Baruch Espinosa, Chaui foi secretária municipal da Cultura na cidade de São Paulo durante o man-

dato da prefeita Luíza Erundina (1988-1992), então filiada ao Partido dos Trabalhadores.

Paralelamente à docência, Marilena Chaui integra o Conselho Nacional de Educação (Câmara de Educação Superior), e sua intenção — como disse em entrevista à revista *Cult* — é devolver ao órgão a capacidade de formular diretrizes para uma política educacional.

**Venício A. de Lima** é sociólogo, jornalista e publicitário. Mestre, doutor e pós-doutor em Comunicação pela Universidade de Illinois (EUA), é professor titular de Ciência Política e Comunicação da Universidade de Brasília (aposentado), e fundador, primeiro coordena-

dador e pesquisador sênior do Núcleo de Estudos sobre Mídia e Política (Nemp) da UnB.

Membro do Conselho de Acompanhamento da Programação de Rádio e Televisão da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados e da Comissão de Liberdade de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas do DF, Venício é articulista semanal da revista eletrônica *Observatório da Imprensa*, e autor de vários livros, entre eles o recém-lançado *Mídia: Crise política e poder no Brasil* (Fundação Perseu Abramo) e *Comunicação e televisão – Os desafios da pós-globalização* (Editora Hacker).